



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

Av. Pedro Bernardo Warmling, 1542, - Urubici - CEP 88650000

Telefone: (49)32784994

PLANO DE TRABALHO

(Vinculado ao Acordo de Cooperação ICMBio nº ____/2021).

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente		CNPJ	
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. UNIDADE AVANÇADA: PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM/SC		08.829.974/0001-94	
Endereço			
Rua Pedro Bernardo Warmling Nº 1542, Bairro Esquina.			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Urubici	SC	88650000	(48) 32784994
Site		Email	
www.icmbio.gov.br/parnasaojoaquim		parnasaojoaquim@icmbio.gov.br	
Responsável legal		Cargo/Função	
Paulo Santi Cardoso da Silva		Chefe do Parque Nacional de São Joaquim	
CPF: 034.165.599-67		RG: 7.258.646-8	
Endereço			
Av. Pedro Bernardo Warmling, 1542.			
Cidade	UF	CEP	Telefones

Urubici	SC	88 650 000	(49) 32784994 (61)991485519
Email: paulo.santi@icmbio.gov.br			

2. OUTROS PARTICIPES

Razão Social:			
CNPJ		Inscrição Estadual	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Site		Email	
Responsável legal		Cargo/Função	
CPF		RG/Órgão Exp.	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Email			

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Parceria para apoio em ações estratégicas voltadas à implementação do Plano de Uso Público do Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ)			
Início (mês/ano):	após assinatura do Acordo de Cooperação com entidade parceira	Término (mês/ano):	5 anos após assinatura do acordo de cooperação
Identificação do Objeto			
O plano de trabalho tem por objeto estabelecer parceria para o desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à gestão, visando a sinalização e comunicação das áreas de visitação prioritizadas no Plano de Uso Público do Parque Nacional de São Joaquim/SC (PNSJ).			
Justificativa da Proposição			
<p>O Plano de Uso Público (PUP) do PNSJ, elaborado de forma participativa com apoio da Câmara Técnica de Uso Público do Conselho Consultivo ao longo de 2019, está em fase final de revisão e oficialização pela COEST/CGEUP.</p> <p>Com objetivo de diversificar as oportunidades e atrativos do PNSJ, ampliar e ordenar a visitação, foram prioritizadas no PUP 14 áreas de visitação, cuja implementação deverá ocorrer nos próximos 3 anos.</p> <p>As ações para ordenamento das áreas de visitação prioritizadas compreendem desde o mapeamento e delimitação de trajetos, sinalização, manejo, monitoramento da visitação e de impactos, comunicação, entre outros.</p> <p>As trilhas são as principais estruturas existentes nas unidades de conservação que propiciam o desenvolvimento da visitação, seja o seu uso para se chegar a um atrativo ou o próprio percurso da trilha como um atrativo a parte. No mundo todas as trilhas são equipamentos importantes de recreação. A sinalização de trilhas é uma ação de manejo extremamente importante para o ordenamento do uso público nas unidades de conservação, é uma forma de trazer clareza, segurança e informações ao visitante.</p> <p>O PNSJ conta atualmente com apenas 3 servidores em exercício, cujas atribuições abarcam diversas outras ações para além do Uso Público, tais como, fiscalização, regularização fundiária, educação ambiental, apoio à pesquisa entre outros.</p> <p>A gestão do PNSJ, juntamente com voluntários e brigadistas, empreendeu esforços nos últimos anos para sinalização de algumas trilhas abertas atualmente no PNSJ, utilizando-se para tanto de moldes de setas e pegadas e tinta spray fornecida pela BR Supply. Contudo, em virtude da pouca resistência da tinta e das condições climáticas da região, com menos de quatro meses de aplicação as marcações já precisam ser refeitas. Este método tem demandado muita energia e pouco resultado. Faz-se necessário, portanto, viabilizar uma sinalização adequada e que tenha durabilidade, garantindo segurança e qualidade na experiência do visitante. Além de sinalizações de identificação e direcionais, as sinalizações regulamentares e interpretativas são de extrema importância para conscientização sobre condutas adequadas e para promover maior conexão e sentido de pertencimento do público para com o Parque.</p> <p>Desta forma, o presente acordo de cooperação tem como foco estabelecer parceria para apoio em ações estratégicas de sinalização e comunicação nas áreas de visitação prioritizadas no PUP. O projeto de sinalização respeitará o disposto nos documentos normativos do ICMBIO: <i>Manual de Sinalização de Unidades de Conservação Federais</i>, <i>Manual de sinalização de trilhas</i>, <i>Interpretação Ambiental nas Unidades de Conservação</i></p>			

Federais, Roteiro de Elaboração de Projetos Interpretativos, bem como, demais normativas vigentes da UC.

Resultados Esperados

- 14 áreas de visitação priorizadas no Plano de Uso Público com sinalização de identificação/ orientação e direcional implementadas;
- Sinalização de identificação/orientação, regulamentar, direcional e interpretativa das áreas com maior fluxo de visitantes no PNSJ, em acessos e pontos estratégicos: no Portal e Mirante do Morro da Igreja/ Pedra Furada (*MDI*), trilhas e estrada do Recanto Santa Bárbara (*RSB*), implementadas;
- Sinalização de identificação/orientação e direcional de aproximadamente 40 Km do "Caminho das Araucárias" implementada;
- Placas de identificação da UC com orientações sobre as áreas de visitação priorizadas no PUP instaladas na sede administrativa em Urubici, alojamento Santa Barbara e Portal do Morro da Igreja;
- Material impresso e digital informativo sobre cada área de visitação e catálogo de todas as áreas de visitação em operação regular elaborado e divulgado;
- Maior visibilidade e divulgação das áreas de visitação do PNSJ, através dos materiais de comunicação, e consequente incremento no número de visitantes;
- Público visitante com mais conhecimento e informações sobre o PNSJ e com autonomia para visitar os atrativos de forma autoguiada.

4. CRONOGRAMA DE FÍSICO DE DESENVOLVIMENTO (exemplo)

Eixos Estruturantes	Metas	Atividades	Indicadores	Responsável	Prazo
Uso Público	1. Sinalização das áreas com maior fluxo de visitantes do PNSJ	1.1. Elaborar projeto de sinalização de identificação/orientação, regulamentar, direcional e interpretativa para acessos e pontos estratégicos no Portal e Mirante do Morro da Igreja (<i>MDI</i>), trilhas e estrada do Recanto Santa Bárbara (<i>RSB</i>) 1.2. Elaborar arte das placas conforme projeto de sinalização do <i>MDI</i> e <i>RSB</i> 1.3. Confeccionar placas de sinalização conforme projeto de sinalização do <i>MDI</i> e <i>RSB</i> 1.4. Instalar placas conforme projeto de sinalização <i>MDI</i> e <i>RSB</i>	1.1. Projeto de sinalização para o <i>MDI</i> e <i>RSB</i> elaborado 1.2. 100% das artes das placas para projeto de sinalização do <i>MDI</i> e <i>RSB</i> prontas e aprovadas pela gestão do PNSJ 1.3. 100% das placas para o projeto de sinalização do <i>MDI</i> e <i>RSB</i> confeccionadas 1.4. 100% das placas para o projeto de sinalização do <i>MDI</i> e <i>RSB</i> instaladas	1.1. Equipe gestora do PNSJ e entidade parceira 1.2. Entidade parceira 1.3. Entidade parceira 1.4. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira, brigadistas terceirizados, Câmara Técnica de Uso Público e voluntários	1.1 até o 4º mês do primeiro ano 1.2 Até o 6º mês do primeiro ano 1.3 Até o 8º mês do primeiro ano 1.4 Até o 11º mês do primeiro ano

Uso Público	2. Sinalização da travessia Morro da Igreja/Santa Bárbara, parte integrante do "Caminho das Araucárias"	<p>2.1. Elaborar projeto de sinalização de identificação/orientação e direcional para a travessia Morro da Igreja/ Santa Barbara (MDI/RSB)</p> <p>2.2. Elaborar arte das placas conforme projeto de sinalização da travessia MDI/RSB</p> <p>2.3. Confeccionar placas de sinalização conforme projeto de sinalização da travessia MDI/RSB</p> <p>2.4. Instalar placas conforme projeto de sinalização da travessia MDI/RSB</p>	<p>2.1. Projeto de sinalização para a travessia MDI/RSB elaborado</p> <p>2.2. 100% das artes das placas para projeto de sinalização da travessia MDI/RSB prontas e aprovadas pela gestão do PNSJ</p> <p>2.3. 100% das placas para o projeto de sinalização da travessia MDI/RSB confeccionadas</p> <p>2.4. 40 Km do Caminho das araucárias sinalizado</p>	<p>2.1. Equipe gestora do PNSJ e entidade parceira</p> <p>2.2. Entidade parceira</p> <p>2.3. Entidade parceira</p> <p>2.4. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira, brigadistas terceirizados, Câmara Técnica de Uso Público, voluntários e condutores</p>	<p>2.1 Até o 3º mês do segundo ano</p> <p>2.2 Até o 5º mês do segundo ano</p> <p>2.3 Até o 7º mês primeiro ano</p> <p>2.4 Até o 10º mês do segundo ano</p>
Uso Público	3. Sinalização das outras 10 áreas de visitação prioritizadas no PUP (PUP 10)	<p>3.1. Elaborar projeto de sinalização de identificação/ orientação e direcional PUP 10.</p> <p>3.2. Elaborar arte das placas conforme projeto de sinalização PUP 10.</p> <p>3.3. Confeccionar placas de sinalização conforme projeto de sinalização PUP 10.</p> <p>3.4. Instalar sinalização conforme projeto PUP 10.</p>	<p>3.1. Projeto de sinalização PUP 10 elaborado</p> <p>3.2. 100% das artes das placas para projeto de sinalização PUP 10 prontas e aprovadas pela gestão do PNSJ</p> <p>3.3. 100% das placas para o projeto de sinalização PUP 10 confeccionadas</p> <p>3.4. 100% das placas para o projeto de sinalização PUP 10 instaladas</p>	<p>3.1. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira e Câmara Técnica de Uso Público</p> <p>3.2. Entidade parceira</p> <p>3.3. Entidade parceira</p> <p>3.4. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira, brigadistas terceirizados, Câmara Técnica de Uso Público, voluntários, condutores</p>	<p>3.1. Até o 4º mês do terceiro ano</p> <p>3.2. Até o 6º mês do terceiro ano</p> <p>3.3. Até o 8º mês terceiro ano</p> <p>3.4. Até o 11º mês do terceiro ano</p>
Uso Público	4. Sinalização das sedes do ICMBio (sede administrativa em Urubici, alojamento Santa Barbara e Portal do Morro da Igreja)	<p>4.1- Elaborar proposta e arte de placas de identificação da UC (com informações e orientações sobre as áreas de visitação prioritizadas no PUP) para as sedes do ICMBio</p> <p>4.2. Confeccionar placas de identificação/ áreas de visitação para as sedes do ICMBio</p> <p>4.3. Instalar placas de identificação/áreas de visitação nas sedes do ICMBio</p>	<p>4.1. Proposta e arte das placas de identificação/áreas de visitação para as sedes do ICMBio elaboradas</p> <p>4.2. Placas de identificação /áreas de visitação para as sedes do ICMBio confeccionadas</p> <p>4.3. Placas de identificação/áreas de visitação para as</p>	<p>4.1. Equipe gestora do PNSJ e entidade parceira</p> <p>4.2. Entidade parceira</p> <p>4.3. Equipe gestora do PNSJ e entidade parceira</p>	<p>4.1. Até o 4º mês do quarto ano</p> <p>4.2 Até o 5º mês do quarto ano</p> <p>4.3. Até o 8º mês do quarto ano</p>

			sedes do ICMBio instaladas		
Comunicação	5. Elaboração de material digital/impresso para divulgação das áreas de visitação sinalizadas	<p>5.1. Elaboração de material impresso e digital informativo para cada área de visitação, na medida em que forem sendo abertas oficialmente.</p> <p>5.2. Elaboração de material impresso e digital informativo, correspondente ao catálogo de áreas de visitação do PNSJ</p> <p>5.3. Impressão de material informativo, correspondente ao catálogo de áreas de visitação do PNSJ</p> <p>5.4. Divulgação ampla de material digital correspondente ao catálogo de áreas de visitação do PNSJ</p>	<p>5.1. Material impresso e digital, sobre cada área de visitação elaborado, impresso e divulgado</p> <p>5.2. Catálogo em formatos para impressão e digital, contendo informações sobre todas as áreas de visitação elaborado</p> <p>5.3. Catálogo contendo informações sobre todas as áreas de visitação impresso</p> <p>5.4. Catálogo das áreas de visitação do PNSJ, em formato digital, amplamente divulgado</p>	<p>5.1. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira e CT de Uso Público</p> <p>5.2. Equipe gestora do PNSJ, entidade parceira e CT de Uso Público</p> <p>5.3. Entidade parceira</p> <p>5.4. Equipe gestora do PNSJ e entidade parceira</p>	<p>5.1. Durante os 5 anos, na medida em que as áreas de visitação forem sendo oficialmente abertas</p> <p>5.2. Até o 12º mês do quarto ano</p> <p>5.3. Até o 3º mês do quinto ano</p> <p>5.4. Até o 5º mês quinto ano</p>

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	1º Sem ANO I	2º Sem ANO I	1º Sem ANO II	2º Sem ANO II	1º Sem ANO III	2º Sem ANO III	1º Sem ANO IV	2º Sem ANO IV	1º Sem ANO V	2º Sem ANO V
1.1	X									
1.2	X									
1.3		X								
1.4		X								
2.1			X							
2.2			X							
2.3				X						
2.4				X						
3.1					X					
3.2					X					
3.3						X				

3.4						X				
4.1							X			
4.2							X			
4.3								X		
5.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.2								X		
5.3									X	
5.4									X	

6. RESPONSABILIDADES

As instituições se responsabilizarão pelas atividades que lhe couberem, discriminadas para cada fase, conforme o Cronograma de Execução.

7. CONSULTA MACROPROCESSOS

Todas as propostas de planos de trabalhos deverão ser previamente submetidas às Coordenações Gerais responsáveis pelo tema, para manifestação e contribuições pelo prazo de até 10 dias, conforme Portaria n° __, de ____ de 2018.

	<p>Coordenação Geral de Gestão Socioambiental – CGSAM</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Elaboração de termos de compromisso no contexto da IN 26/2012</p>
	<p>Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT</p>
	<p>Coordenação Geral de Consolidação Territorial – CGTER</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Regularização fundiária, consolidação de limites e compensação de reserva legal</p>
	<p>Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação – CGCAP</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Elaboração ou revisão de planos de manejo</p> <p>Criação de unidades de conservação</p>
X	<p>Coordenação Geral de Uso Público e Negócios – CGEUP</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Delegações de serviços de apoio à visitação</p>

	<p>Coordenação Geral de Proteção – CGPRO</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Manejo integrado do fogo</p> <p>Apoio de forças policiais</p>
	<p>Coordenação Geral de Gestão de Pessoas – CGGP</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Incremento de força de trabalho</p>
	<p>Coordenação Geral de Administração e Tecnologia da Informação – CGATI</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Compartilhamento de recurso patrimonial, doação e recebimento de bens, cessão patrimonial e celebração de comodato</p>
	Coordenação Geral de Planejamento Operacional e Orçamento - CGPLAN
	Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN
	Divisão de Comunicação Social - DCOM
	<p>Coordenação de Assessoramento Técnico d Administrativo - COTAB /DIBIO</p> <p>Temas obrigatórios:</p> <p>Manejo de espécimes (indivíduos) de quaisquer espécies em vida livre ou em cativeiro</p>
	Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP
	Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ
	Coordenação de Avaliação de Impactos Ambientais - COIMP

8. MONITORAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Cada entidade terá um gestor responsável pelo acompanhamento da parceria, zelando pela execução deste Plano de Trabalho e gerando relatórios anuais para emissão à Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação no âmbito do ICMBio.

Pelo ICMBio:

- ANA LUIZA CASTELO BRANCO FIGUEIREDO – ANALISTA AMBIENTAL
- PAULO SANTI CARDOSO DA SILVA – CHEFE DE UC

Pela *instituição parceira*:

- NOME – CARGO – como titular
- NOME – CARGO – como suplente

--	--

NOME	NOME
CARGO	CARGO
Testemunhas:	
_____	_____
Assinatura	Assinatura
Nome:	Nome:
CPF:	CPF:



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Santi Cardoso da Silva, Chefe**, em 09/02/2021, às 10:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **7908894** e o código CRC **C0227C6A**.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

